

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	24

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	10.451
Preferenciais	131
<b>Total</b>	<b>10.582</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembleia Geral Ordinária	23/04/2013	Dividendo	05/06/2013	Ordinária		0,90347
Assembleia Geral Ordinária	23/04/2013	Dividendo	05/06/2013	Preferencial	Preferencial Classe A	0,99381

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	1.128.502	996.483
1.01	Ativo Circulante	736.906	617.668
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	306.352	168.150
1.01.01.01	Caixas e Bancos	4.432	5.132
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	301.920	163.018
1.01.03	Contas a Receber	181.484	255.129
1.01.03.01	Clientes	137.239	181.641
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	44.245	73.488
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	44.245	73.488
1.01.04	Estoques	180.582	133.915
1.01.06	Tributos a Recuperar	39.704	36.003
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	39.704	36.003
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.757	10.025
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.027	14.446
1.01.08.03	Outros	19.027	14.446
1.01.08.03.01	Devedores diversos	18.656	14.083
1.01.08.03.02	Outras contas	371	363
1.02	Ativo Não Circulante	391.596	378.815
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.906	22.961
1.02.01.06	Tributos Diferidos	464	687
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	464	687
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	15.898	20.149
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	15.898	20.149
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.544	2.125
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	1.550	1.131
1.02.02	Investimentos	140.235	139.195
1.02.02.01	Participações Societárias	140.235	139.195
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	139.725	138.685
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	510	510
1.02.03	Imobilizado	230.405	214.560
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	205.012	195.353
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	25.393	19.207
1.02.04	Intangível	1.934	1.967
1.02.04.01	Intangíveis	1.934	1.967
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de uso	1.680	1.680
1.02.04.01.04	Softwares	108	141
1.02.05	Diferido	116	132

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	1.128.502	996.483
2.01	Passivo Circulante	368.183	310.038
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.267	8.451
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.255	7.459
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.012	992
2.01.02	Fornecedores	27.686	20.906
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.404	11.403
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	14.282	9.503
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.097	14.107
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.834	10.579
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.271	8.820
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - PAES	343	343
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.053	1.117
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	1.167	299
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.170	3.442
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	93	86
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	253.003	197.135
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	253.003	197.135
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	226.723	171.368
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	26.280	25.767
2.01.05	Outras Obrigações	43.388	43.815
2.01.05.02	Outros	43.388	43.815
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	9.573
2.01.05.02.04	Credores Diversos	30.648	24.785
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	7.440	4.148
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	4.726	5.036
2.01.05.02.07	Outras contas	574	273
2.01.06	Provisões	24.742	25.624
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.742	25.624
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	24.742	25.624
2.02	Passivo Não Circulante	374.534	305.435
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	335.220	267.254
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	335.220	267.254
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	333.172	265.210
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.048	2.044
2.02.02	Outras Obrigações	13.407	13.187
2.02.02.02	Outros	13.407	13.187
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	10.614	11.821
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	2.380	953
2.02.02.02.05	Outras Contas	413	413
2.02.03	Tributos Diferidos	2.002	1.080
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.002	1.080
2.02.04	Provisões	23.905	23.914
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.905	23.914
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	23.905	23.914
2.03	Patrimônio Líquido	385.785	381.010

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	123.531	123.531
2.03.04.01	Reserva Legal	8.865	8.865
2.03.04.02	Reserva Estatutária	114.666	114.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.794	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	136.908	136.927
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	46.404	46.421
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	90.504	90.506

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013		Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
		Trimestre Atual 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012		
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	237.325	423.667	198.702	380.095
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-158.748	-296.550	-136.828	-268.634
3.03	Resultado Bruto	78.577	127.117	61.874	111.461
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-59.485	-104.650	-43.303	-85.303
3.04.01	Despesas com Vendas	-43.454	-77.305	-31.692	-62.492
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.668	-28.750	-16.158	-27.969
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-397	-895	-350	-560
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-16.271	-27.855	-15.808	-27.409
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	237	377	4.265	4.281
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	400	1.028	282	877
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.092	22.467	18.571	26.158
3.06	Resultado Financeiro	-8.183	-9.981	-38	-3.482
3.06.01	Receitas Financeiras	7.321	16.110	13.243	21.629
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.504	-26.091	-13.281	-25.111
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.909	12.486	18.533	22.676
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.030	-7.737	-5.982	-8.275
3.08.01	Corrente	-5.271	-6.592	-6.116	-8.642
3.08.02	Diferido	-759	-1.145	134	367
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.879	4.749	12.551	14.401
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.879	4.749	12.551	14.401
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,46051	0,44822	1,18460	1,35921
3.99.01.02	PN	0,50656	0,49304	1,30307	1,49514
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,46051	0,44822	1,18460	1,35921
3.99.02.02	PN	0,50656	0,49304	1,30306	1,49513

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	4.879	4.749	12.551	14.401
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.879	4.749	12.551	14.401

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	61.031	29.442
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.991	25.858
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	4.749	14.401
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	4.469	4.434
6.01.01.03	Alienação do Ativo Imobilizado, Inatngível e Diferido	16.825	1.313
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-1.028	-877
6.01.01.06	Provisão para Contigências	5.010	6.517
6.01.01.07	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	966	70
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	30.040	3.584
6.01.02.01	Clientes	43.436	22.966
6.01.02.02	Estoques	-46.667	-51.585
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	4.251	-4.624
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-4.120	-2.493
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	29.243	41.173
6.01.02.06	Fornecedores	6.780	4.157
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-2.061	5.783
6.01.02.09	Devedores Diversos	-4.573	-11.212
6.01.02.10	Despesas antecipadas	268	189
6.01.02.11	Credores Diversos	5.863	1.289
6.01.02.12	Outras variações	-2.380	-2.059
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-37.090	-11.578
6.02.01	Adições de Imobilizado Intangível e Diferido	-37.090	-11.578
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	114.261	34.141
6.03.01	Financiamentos Obtidos	214.271	127.808
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-90.437	-93.667
6.03.03	Dividendos e JCP pagos	-9.573	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	138.202	52.005
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	168.150	77.507
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	306.352	129.512

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.749	0	4.749
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.749	0	4.749
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	45	-19	26
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	16	0	16
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	312	-206	106
5.06.06	Outos Ajustes e Reflexos de Controlada	0	0	0	-283	187	-96
5.07	Saldos Finais	120.000	552	123.531	4.794	136.908	385.785

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.401	0	14.401
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.401	0	14.401
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	796	-515	281
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	16	0	16
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	780	-515	265
5.07	Saldos Finais	120.000	552	98.037	15.197	137.490	371.276

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	464.069	420.759
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	464.658	416.548
7.01.02	Outras Receitas	377	4.281
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-966	-70
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-377.343	-330.777
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-229.386	-203.223
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-149.839	-128.514
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.882	960
7.03	Valor Adicionado Bruto	86.726	89.982
7.04	Retenções	-4.469	-4.434
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.469	-4.434
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	82.257	85.548
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.138	22.506
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.028	877
7.06.02	Receitas Financeiras	16.110	21.629
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	99.395	108.054
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	99.395	108.054
7.08.01	Pessoal	27.269	24.600
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.025	13.635
7.08.01.02	Benefícios	5.295	4.730
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.592	1.170
7.08.01.04	Outros	3.357	5.065
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41.284	43.942
7.08.02.01	Federais	10.117	17.471
7.08.02.02	Estaduais	30.643	26.291
7.08.02.03	Municipais	524	180
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.093	25.111
7.08.03.01	Juros	18.818	17.239
7.08.03.02	Aluguéis	1.745	1.007
7.08.03.03	Outras	5.530	6.865
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.749	14.401
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.749	14.401

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	1.346.271	1.210.282
1.01	Ativo Circulante	797.030	684.662
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	326.564	192.666
1.01.01.01	Caixas e Bancos	10.811	5.606
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	315.753	187.060
1.01.03	Contas a Receber	185.904	259.462
1.01.03.01	Clientes	141.659	185.974
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	44.245	73.488
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	44.245	73.488
1.01.04	Estoques	215.570	168.913
1.01.06	Tributos a Recuperar	41.991	38.207
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	41.991	38.207
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.769	10.050
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.232	15.364
1.01.08.03	Outros	17.232	15.364
1.01.08.03.01	Devedores diversos	16.655	14.914
1.01.08.03.02	Outras contas	577	450
1.02	Ativo Não Circulante	549.241	525.620
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.294	27.238
1.02.01.06	Tributos Diferidos	766	1.009
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	766	1.009
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	17.373	21.484
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	17.373	21.484
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.155	4.745
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	611	2.620
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	1.550	1.131
1.02.02	Investimentos	289.719	276.637
1.02.02.01	Participações Societárias	3.000	2.995
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.000	1.000
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.000	1.995
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	286.719	273.642
1.02.03	Imobilizado	236.239	219.725
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	206.789	197.764
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	29.450	21.961
1.02.04	Intangível	1.989	2.020
1.02.04.01	Intangíveis	1.989	2.020
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	156
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.705	1.705
1.02.04.01.04	Softwares	128	159

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	1.346.271	1.210.282
2.01	Passivo Circulante	376.560	319.232
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.701	8.725
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.633	7.681
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.068	1.044
2.01.02	Fornecedores	28.947	22.718
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.665	13.215
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	14.282	9.503
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.664	16.828
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.305	13.233
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.151	10.843
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - PAES	343	343
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.053	1.117
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	1.758	930
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.170	3.442
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	189	153
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	253.164	197.542
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	253.164	197.542
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	226.884	171.775
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	26.280	25.767
2.01.05	Outras Obrigações	48.342	47.795
2.01.05.02	Outros	48.342	47.795
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.765	11.452
2.01.05.02.04	Credores Diversos	32.467	26.786
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	7.539	4.247
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	4.726	5.036
2.01.05.02.07	Outras Contas	845	274
2.01.06	Provisões	24.742	25.624
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.742	25.624
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	24.742	25.624
2.02	Passivo Não Circulante	468.535	395.501
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	335.310	267.698
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	335.310	267.698
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	333.262	265.654
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.048	2.044
2.02.02	Outras Obrigações	22.160	17.648
2.02.02.02	Outros	22.160	17.648
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS	10.614	11.821
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	3.364	1.958
2.02.02.02.05	Adiantamento futuro aumento de Capital	5.763	1.941
2.02.02.02.06	Receita Diferida	1.914	1.482
2.02.02.02.07	Outras Contas	505	446
2.02.03	Tributos Diferidos	2.002	1.080
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.002	1.080
2.02.04	Provisões	109.063	109.075
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	109.063	109.075

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	109.063	109.075
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	501.176	495.549
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	123.531	123.531
2.03.04.01	Reserva Legal	8.865	8.865
2.03.04.02	Reserva Estatutária	114.666	114.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.794	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	136.908	136.927
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	46.404	46.421
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	90.504	90.506
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	115.391	114.539

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	242.551	434.171	203.258	389.514
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-158.767	-296.579	-136.837	-268.653
3.03	Resultado Bruto	83.784	137.592	66.421	120.861
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-62.918	-111.385	-46.195	-91.436
3.04.01	Despesas com Vendas	-43.485	-77.352	-31.718	-62.542
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.684	-34.461	-18.741	-33.233
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-745	-1.543	-654	-1.016
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-18.939	-32.918	-18.087	-32.217
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	251	428	4.264	4.339
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.866	26.207	20.226	29.425
3.06	Resultado Financeiro	-8.317	-10.287	-11	-3.269
3.06.01	Receitas Financeiras	7.231	15.928	13.560	22.248
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.548	-26.215	-13.571	-25.517
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.549	15.920	20.215	26.156
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.889	-9.420	-6.980	-10.126
3.08.01	Corrente	-6.126	-8.255	-6.775	-10.146
3.08.02	Diferido	-763	-1.165	-205	20
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.660	6.500	13.235	16.030
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.660	6.500	13.235	16.030
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.879	4.749	12.551	14.401
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	781	1.751	684	1.629
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,46051	0,44822	1,18460	1,35921
3.99.01.02	PN	0,50656	0,49304	1,30306	1,49514
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,46051	0,44822	1,18460	1,35921
3.99.02.02	PN	0,50656	0,49304	1,30306	1,49514

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.660	6.500	13.235	16.030
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.660	6.500	13.235	16.030
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.879	4.749	12.551	14.401
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	781	1.751	684	1.629

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	57.791	27.534
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.360	27.454
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	4.749	14.401
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	4.573	4.529
6.01.01.03	Alienação do ativo Imobilizado, Intangível e Diferido	17.350	1.313
6.01.01.05	Provisão para Contingências	5.010	6.517
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	678	694
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	25.431	80
6.01.02.01	Clientes	43.637	23.157
6.01.02.02	Estoques	-46.657	-51.585
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	4.111	-4.952
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-4.203	-2.505
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	29.243	41.173
6.01.02.06	Fornecedores	6.229	4.026
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-3.079	5.606
6.01.02.09	Devedores Diversos	-1.741	-10.347
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	281	201
6.01.02.11	Credores Diversos	5.681	1.496
6.01.02.12	Outras Variações	-8.071	-6.190
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-38.406	-11.582
6.02.01	Adições de Imobilizado Intangível e Diferido	-38.406	-11.582
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	114.513	34.728
6.03.01	Financiamentos Obtidos	214.271	127.808
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-91.037	-93.806
6.03.03	Participação de Minoritários	852	726
6.03.04	Dividendos e JCP pagos	-9.573	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	133.898	50.680
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	192.666	110.908
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	326.564	161.588

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010	114.539	495.549
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010	114.539	495.549
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.749	0	4.749	852	5.601
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.749	0	4.749	852	5.601
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	45	-19	26	0	26
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	16	0	16	0	16
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	312	-206	106	0	106
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexos de Controlada	0	0	0	-283	187	-96	0	-96
5.07	Saldos Finais	120.000	552	123.531	4.794	136.908	385.785	115.391	501.176

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594	111.584	468.178
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594	111.584	468.178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.401	0	14.401	726	15.127
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.401	0	14.401	726	15.127
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	796	-515	281	0	281
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	16	0	16	0	16
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	780	-515	265	0	265
5.07	Saldos Finais	120.000	552	98.037	15.197	137.490	371.276	112.310	483.586

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	475.930	430.588
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	476.180	426.943
7.01.02	Outras Receitas	428	4.339
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-678	-694
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-380.200	-331.763
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-229.414	-203.276
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-151.802	-129.627
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.016	1.140
7.03	Valor Adicionado Bruto	95.730	98.825
7.04	Retenções	-4.573	-4.529
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.573	-4.529
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	91.157	94.296
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.928	22.248
7.06.02	Receitas Financeiras	15.928	22.248
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	107.085	116.544
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	107.085	116.544
7.08.01	Pessoal	29.721	27.097
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.931	14.533
7.08.01.02	Benefícios	6.806	6.283
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.627	1.216
7.08.01.04	Outros	3.357	5.065
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44.175	47.197
7.08.02.01	Federais	12.823	20.315
7.08.02.02	Estaduais	30.684	26.318
7.08.02.03	Municipais	668	564
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.689	26.220
7.08.03.01	Juros	18.870	17.423
7.08.03.02	Aluguéis	2.181	1.711
7.08.03.03	Outras	5.638	7.086
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.500	16.030
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.749	14.401
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.751	1.629

## Comentário do Desempenho

### Mercado

A safra de 2012/2013 apresentou uma produção de 11.858 milhões de toneladas, respondendo o estado do Rio Grande do Sul com a parcela de 7.933 milhões de toneladas. A produção de arroz no Brasil foi 2,2% maior em relação ao ano anterior. A produtividade média no Brasil aumentou em 3,8%, passando de 4.780 kg/ha para 4.961 kg/ha.

O Estado do Rio Grande do Sul respondeu por 66,9% da produção brasileira apresentando praticamente a mesma área plantada de 1.066 mil ha da safra anterior (1.053 mil ha), com produtividade 1,2% superior, de 7.438 kg/ha nesta safra.

O balanço de oferta e demanda do arroz em casca para 2013-2014 está em:

	Em 1.000 toneladas
Estoque Inicial	1.681,8
Produção	11.858,3
Importações	1.000,0
Consumo	12.100,0
Exportações	1.100,0
Estoque Final	1.340,1

Fonte: Conab – Levantamento julho/2013

O preço médio de venda da saca de 50 Kg de arroz em casca praticado pelos produtores no trimestre foi aproximadamente 18% superior aos praticados no mesmo período do ano anterior, conforme detalhe abaixo:

Ano/Mês	Abril	Mai	Junho	Preço Médio
2012	26,28	27,61	27,99	27,29
2013	30,63	32,93	33,13	32,23

Fonte: IRGA – Instituto Riograndense do Arroz.

## Comentário do Desempenho

### Desempenho Operacional

#### Quadro Resumo do 2º Trimestre de 2013 e 2012

	2013 (R\$ Mil)	2012 (R\$ Mil)	Varição
Vendas Líquidas	237.325	198.702	19%
Lucro Bruto	78.577	61.874	27%
% MB s/VL	33,1%	31,1%	2 pp
Ebitda	21.518	20.379	5,6%
% Ebitda s/VL	9,1%	10,3%	-1,2 pp
Lucro Líquido	4.879	12.551	-7.672
% LL s/VL	2,1%	6,3%	-4,2pp

#### Quadro Resumo do 1º Semestre de 2013 e 2012

	2013 (R\$ Mil)	2012 (R\$ Mil)	Varição
Vendas Líquidas	423.667	380.095	11,5%
Margem Bruta	127.117	111.461	14%
% MB s/VL	30,0%	29,3%	0,7 pp
Ebitda	26.936	29.715	-2.779
% Ebitda s/VL	6,4%	7,8%	-1,4 pp
Lucro Líquido	4.749	14.401	-9.652
% LL s/VL	1,1%	3,8%	-2,7 pp

No 1º semestre de 2013 o preço médio do arroz em casca foi de R\$ 32,85 e no mesmo período do ano anterior o preço médio foi de R\$ 26,41. Tal oscilação representou um aumento de 24% no preço da matéria prima e este fator deve ser considerado quando da análise do desempenho do trimestre e semestre em questão.

O faturamento líquido da companhia no trimestre foi de R\$ 237,3 milhões, contra R\$ 198,7 milhões do mesmo trimestre do ano anterior. O faturamento líquido acumulado do exercício em curso foi de R\$ 423,7 milhões e no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 380,1 milhões.

## Comentário do Desempenho

A margem operacional bruta da companhia no trimestre foi de R\$ 78,6 milhões ou 33,1% das vendas líquidas representando um crescimento de R\$ 16,7 milhões e de 27% sobre o mesmo período do ano anterior que foram de R\$ 61,9 milhões ou 31,1%. No 1º semestre de 2013 a margem bruta foi de R\$ 127,1 milhões ou 30% das vendas líquidas representando um crescimento de R\$ 15,7 milhões e de 0,7 ponto percentual sobre o mesmo semestre do ano anterior que foi de R\$ 111,5 milhões ou 29,3%.

As despesas operacionais (vendas e administrativas) neste trimestre foram de R\$ 59,5 milhões, contra R\$ 43,3 milhões do mesmo período do ano anterior. No semestre as despesas operacionais foram de R\$ 104,7 milhões, contra R\$ 85,3 milhões no mesmo período do ano anterior.

A geração líquida de caixa de acordo com o conceito EBITDA (LAJIDA) neste trimestre foi de R\$ 21,5 milhões ou 9,1% das vendas líquidas, no mesmo trimestre do ano anterior foi de R\$ 20,4 milhões ou 10,3% das vendas líquidas. No 1º semestre de 2013 o EBITDA foi R\$ 26,9 milhões ou 6,4% das vendas líquidas, contra R\$ 29,7 milhões ou 7,8% das vendas líquidas.

As despesas financeiras líquidas no semestre foram de R\$ 10 milhões ou 2,4% das vendas líquidas. No mesmo semestre do ano anterior foram de R\$ 3,5 milhões ou 0,9% das vendas líquidas.

O lucro líquido neste trimestre foi de R\$ 4,9 milhões ou 2,1% das vendas líquidas, no mesmo trimestre do ano anterior foi de R\$ 12,5 milhões ou 6,3% das vendas líquidas. No 1º semestre de 2013 o lucro líquido foi de R\$ 4,8 milhões ou 1,1% das vendas líquidas, contra R\$ 14,4 milhões ou 3,8% das vendas líquidas.

Em continuidade das estratégias de aumento da capacidade de armazenamento, aumento de produção, melhoria constante da qualidade e conseqüente aumento das vendas, neste trimestre foram investidos R\$ 13 milhões. No acumulado do exercício em curso os investimentos totalizam R\$ 37 milhões.

## Notas Explicativas

### JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos e, por meio de sua controlada Real Empreendimentos S.A., na administração de imóveis e no comércio imobiliário.

A emissão dessas informações trimestrais, individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 13 de agosto de 2013.

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

- As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pela edição de pronunciamentos por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas brasileiras aprovadas pelo CFC- Conselho Federal de Contabilidade.

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Nas demonstrações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A- (direta)
- Josapar Internacional-(direta)
- Copérnico S/A- (indireta)
- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda- (indireta)
- Real Rio Grande Ltda- ( indireta)
- Shopping João Pessoa S/A- (indireta)

A demonstração do resultado abrangente não foi apresentada por não ser aplicável para a empresa.

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

## Notas Explicativas

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

### b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

### c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 35 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

### d) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado.

### e) Imobilizado, intangível e diferido

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador

## Notas Explicativas

independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

A política de distribuição de lucros, não leva em conta, os impactos da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais é de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

### f) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representados por imóveis pertencentes à controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

### g) Imposto de Renda e contribuição social

Estão calculados com base no lucro real, sendo Imposto de Renda à alíquota de 15% mais 10% de adicional, e contribuição social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos no ativo para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

### h) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

## Notas Explicativas

### i) Provisões para Contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

### j) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 9, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

### k) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

## 4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia e sua controlada as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento no fechamento do trimestre encontra-se em 35 dias e a perda reconhecida no trimestre foi de 0,06% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à variação taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a instrução normativa CVM nº550/08 a companhia e sua controlada procederam uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (Impairment).

## Notas Explicativas

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras estão descritos na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Ativos				
Aplicações financeiras	-	4.846	-	4.846
Contas a receber de clientes	13.559	11.608	13.559	11.608
	13.559	16.454	13.559	16.454
Empréstimos e financiamentos	28.328	27.811	28.328	27.811
	28.328	27.811	28.328	27.811
Exposição passiva líquida	(14.769)	(11.357)	(14.769)	(11.357)

### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a Companhia contratou alguns financiamentos em moeda estrangeira regulados pelas Resoluções 2.770/00 e 3.844/10 do Banco Central do Brasil e pela Lei 4.131/62. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a Companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

Análises de sensibilidade da Companhia perante ao risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

	Linha	Contratação	Valor	Custo		Indexador	30.06.2013	Vencimento
1	2770	30.11.2012	R\$ 1.360	1,75%	Passivo	CDI	R\$1.437	25.04.2014
	Swap	30.11.2012	USD 670	1,85%	Ativo	US\$		
2	4131	22.09.2011	R\$ 10.960	123,50%	Passivo	US\$	R\$13.063	16.09.2013
	swap	22.09.2011	USD 5.850	3,20%	Ativo	CDI		
3	4131	21.12.2012	R\$ 15.000	1,99%	Passivo	CDI	R\$15.693	18.12.2014
	Swap	21.12.2012	USD 7.218	2,77%	Ativo	US\$		
4	4131	08.04.2013	R\$ 18.000	1,7%	Passivo	CDI	R\$18.363	08.10.2014
	Swap	08.04.2013	USD 8.904	2,70%	Ativo	US\$		
5	4131	09.05.2013	R\$ 20.000	1,70%	Passivo	CDI	R\$20.049	30.04.2015
	Swap	09.05.2013	USD 9.942	2,80%	Ativo	US\$		
6	3844	20.06.2013	R\$ 40.094	2,10%	Passivo	CDI	R\$40.094	01.06.2016
	Swap	20.06.2013	USD 18.332	3,35%	Ativo	US\$		
							<b>R\$ 108.699</b>	

## Notas Explicativas

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade base 30.06.2013 em R\$ mil:

Risco: alta do CDI CDI Jun/2013: 8,00% a.a

Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato.	Cenários		
	Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
	manutenção 8,00% CDI aa	> 25% 10,00% CDI aa	> 50% 12,00% CDI aa

  

Data base	Valor	spread	index	vencimento			
30.06.2013	R\$108.699	diversos	CDI	diversos	R\$131.171	R\$136.080	R\$143.593

Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato	R\$0	R\$4.909	R\$12.422

\* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º. da Instrução CVM 475/08.

\*\* Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na seqüência a conta de lucros acumulados.

### 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Cientes nacionais	125.562	170.949	132.694	178.282
Cientes no exterior	13.559	11.608	13.559	11.608
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.882)	(916)	(4.594)	(3.916)
<b>Total</b>	<b>137.239</b>	<b>181.641</b>	<b>141.659</b>	<b>185.974</b>

### 6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Adiantamentos fornecedores de arroz	38.031	70.859	38.031	70.859
Adiantamentos fornecedores diversos	6.214	2.629	6.214	2.629
<b>Total</b>	<b>44.245</b>	<b>73.488</b>	<b>44.245</b>	<b>73.488</b>

### 7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Produtos acabados/semi-elaborados	64.535	58.719	64.535	58.719
Mercadorias para revenda	1.471	680	1.471	680
Matérias-primas	105.736	67.863	105.736	67.863
Produtos com terceiros	299	358	299	358
Outros	8.541	6.295	8.541	6.295
Imóveis	-	-	34.988	34.998
<b>Total</b>	<b>180.582</b>	<b>133.915</b>	<b>215.570</b>	<b>168.913</b>

## Notas Explicativas

### 8. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>				
INSS	433	433	433	433
PIS e COFINS	33.449	29.732	33.506	29.787
ICMS	3.109	3.088	3.109	3.088
IRRF saldo declaração	387	403	597	551
REFIS saldo negativo	-	-	1.977	1.958
IRPJ e CSLL saldo negativo	2.326	2.347	2.369	2.390
Soma	39.704	36.003	41.991	38.207
<u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u>				
ADIR estadual	229	229	229	229
PIS COFINS e ICMS s/ imobilizado	1.321	902	1.321	902
Soma	1.550	1.131	1.550	1.131
IRPJ e CSLL diferidos	464	687	766	1.009
Total	2.014	1.818	2.316	2.140

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno, os quais são substancialmente compensados com outros tributos federais.

Os demais saldos serão compensados nas operações normais da companhia.

### 9. INVESTIMENTOS

#### a) Informações sobre Controladas

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio líquido	Capital social	Lucro líquido	Juros s/ capital próprio	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S/A	185.692	54,75	254.961	49.500	3.878	2.000	1.028
Josapar Internacional	50	100	136	111	-	-	-

#### b) Composição dos Investimentos

	Controladora				Consolidado		
	Real Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Propriedades para investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2012	138.559	126	510	139.195	273.642	2.995	276.637
Reflexo controladas	1	11	-	12	-	5	5
Equivalência patrimonial	1.028	-	-	1.028	-	-	-
Propriedades p/ investimentos	-	-	-	-	13.077	-	13.077
Em 30 de junho de 2013	139.588	137	510	140.235	286.719	3.000	289.719

**Notas Explicativas****10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO****Controladora**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2011	26.211	99.740	248	58.268	5.622	12.665	202.754
Adições	28	1	553	5.880	16.264	217	22.943
Baixas	-	-	(313)	(612)	(1.435)	(2)	(2.362)
Baixa depreciação	-	-	328	26	-	4	358
Transferências	-	81	-	876	(1.244)	287	-
Depreciação	-	(2.421)	(67)	(5.020)	-	(1.625)	(9.133)
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	26.239	97.401	749	59.418	19.207	11.546	214.560
Adições	471	178	-	10.436	25.672	330	37.087
Baixas	-	-	(41)	(2.056)	(14.725)	(3)	(16.825)
Baixa depreciação	-	-	-	27	-	3	30
Transferências	-	102	-	2.846	(4.761)	1.813	-
Depreciação	-	(1.135)	(80)	(2.630)	-	(602)	(4.447)
Valor residual em 30 de junho de 2013	26.710	96.546	628	68.041	25.393	13.087	230.405

**Consolidado**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2011	169.918	211.393	925	58.753	6.702	13.174	460.865
Adições	28	1	1.078	5.881	17.938	933	25.859
Baixas	-	-	(313)	(612)	(1.435)	(2)	(2.362)
Baixa depreciação	-	-	328	26	-	4	358
Propriedades p/ Investimento	(143.707)	(111.653)	-	-	-	-	(255.360)
Transferências	-	81	-	876	(1.244)	287	-
Depreciação	-	(2.421)	(189)	(5.034)	-	(2.123)	(9.767)
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	26.239	97.401	1.829	59.890	21.961	12.273	219.593
Adições	471	178	-	10.436	26.975	338	38.398
Baixas	-	-	(566)	(2.056)	(14.725)	(3)	(17.350)
Baixa depreciação	-	-	50	27	-	3	80
Transferências	-	102	-	2.846	(4.761)	1.813	-
Depreciação	-	(1.135)	(157)	(2.637)	-	(669)	(4.598)
Valor residual em 30 de junho de 2013	26.710	96.546	1.156	68.506	29.450	13.755	236.123

## Notas Explicativas

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2011	1.613	197	1.810	1.648	198	1.846
Adições	213	76	289	213	94	307
Depreciação	-	(132)	(132)	-	(133)	(133)
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	1.826	141	1.967	1.861	159	2.020
Adições	-	3	3	-	8	8
Depreciação	-	(36)	(36)	-	(39)	(39)
Valor residual em 30 de junho de 2013	1.826	108	1.934	1.861	128	1.989

As taxas de depreciação calculadas pelo método linear foram ajustadas de acordo com a nova vida útil de cada bem:

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20 % a.a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e benfeitorias	10% a.a
Sistemas e equipamentos e informática	33% a.a

A realização da reserva de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 30.06.2013 foi de R\$206 empresa (2012 – R\$1.036), e consolidado R\$210, (2012 – R\$ 1.173). As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas sobre a reserva de reavaliação de ativos próprios, de acordo com as alíquotas vigentes.

### DIFERIDO

O saldo do diferido em 30 de junho de 2013 é de R\$116(R\$132-2012), a amortização no exercício foi de R\$ 16 -(R\$33 -2012), calculada pelo método linear a taxa anual de 10%.

**Notas Explicativas****11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

PASSIVO CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	7.791	8.164	7.819	8.440
Crédito Rural-EGF	40.785	40.768	40.785	40.768
Capital de giro	178.068	122.362	178.068	122.362
Arrendamento mercantil	79	74	212	205
Total	226.723	171.368	226.884	171.775
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	4.741	9.609	4.741	9.609
Capital de Giro-FINIMP	21.539	16.158	21.539	16.158
Total	26.280	25.767	26.280	25.767
TOTAL CIRCULANTE	253.003	197.135	253.164	197.542
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	26.286	27.759	26.286	28.046
Capital de giro	306.835	237.359	306.835	237.359
Arrendamento mercantil	51	92	141	249
Total	333.172	265.210	333.262	265.654
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	2.048	2.044	2.048	2.044
Total	2.048	2.044	2.048	2.044
TOTAL NÃO CIRCULANTE	335.220	267.254	335.310	267.698
Vencimentos de longo prazo	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
2014	142.359	162.771	142.426	163.072
2015	118.660	71.330	118.683	71.473
2016	38.091	17.321	38.091	17.321
2017	23.638	10.876	23.638	10.876
2018	8.552	2.063	8.552	2.063
2019	1.304	1.089	1.304	1.089
2020	1.144	902	1.144	902
2021	1.144	902	1.144	902
2022	245	-	245	-
2023	83	-	83	-
Total	335.220	267.254	335.310	267.698

	Indexador	Taxa
Investimentos em moeda nacional	Pré-fixado	7,83% a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	3,44% a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32% a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,80% a.a
Investimentos em moeda estrangeira	VC US\$ + Libor	4,25% a.a
Capital de Giro-FINIMP	VC US\$	2,69% a.a
Crédito Rural-EGF - recursos obrigatórios	Pré-fixado	5,50% a.a
Capital de Giro	CDI	1,48% a.a

## Notas Explicativas

### a. Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo e UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 2,5% a.a a 8,70% a.a Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural são contratados a taxa pré-fixada de 5,5%a.a. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, bens do ativo imobilizado de sua controlada, Real Empreendimentos S.A. e penhor mercantil de estoques para as operações de Crédito Rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas das Resoluções 2.770, 3.844 e Lei 4.131. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (Dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

### b. Empréstimos no exterior:

Os financiamentos de importação no passivo circulante equivalem a US\$ 9.722 mil, aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

Em Janeiro de 2013 houve consenso entre a Companhia e a IFC quanto à disputa judicial até então vigente e o pagamento da primeira parcela do acordo. O saldo equivalente a R\$6.789 em 30.06.2013 será pago em mais duas parcelas em janeiro e julho de 2014, com encargos de Libor + 4,25% aa. Deste montante, R\$4.471 compõem o passivo circulante e R\$2.048 o passivo não circulante.

## 12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos decorrentes das operações realizadas durante os exercícios com as partes relacionadas podem ser sumariados como segue:

	Controladora		Consolidado
	Ativo não Circulante	Juros s/ capital próprio	Ativo não Circulante
Real Empreendimentos S.A.	19	1.099	-
Outros	15.879	-	17.373
Em 30.06.2013	<u>15.898</u>	<u>1.099</u>	<u>17.373</u>
Real Empreendimentos S.A.	31	2.199	-
Outros	20.118	-	21.484
Em 31.12.2012	<u>20.149</u>	<u>2.199</u>	<u>21.484</u>

Os saldos do exigível a longo prazo referem-se a contratos de mútuo, sobre os quais incidem encargos financeiros conforme a variação da TJLP.

As transações praticadas com partes relacionadas seguem políticas estabelecidas entre as partes, que poderiam ser diferentes se praticadas entre partes não relacionadas.

## 13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS - NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Tributos s/ deprec. Incentivada	768	953	1.752	1.958
ICMS	80	-	80	-
IRPJ e CSLL	1.532	-	1.532	-
	<u>2.380</u>	<u>953</u>	<u>3.364</u>	<u>1.958</u>

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor, os valores de e ICMS, IRPJ e CSLL referem se a saldo de parcelamentos..

## Notas Explicativas

### 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Natureza dos tributos diferidos:

#### a) Ativo realizável a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Contribuição social diferida	123	182	203	267
Imposto de renda diferido	341	505	563	742
	<u>464</u>	<u>687</u>	<u>766</u>	<u>1.009</u>

#### b) Passivo exigível a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Contribuição social diferida	530	286	530	286
Imposto de renda diferido	1.472	794	1.472	794
	<u>2.002</u>	<u>1.080</u>	<u>2.002</u>	<u>1.080</u>

#### c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Corrente				
Contribuição social	(1.758)	(2.307)	(2.206)	(2.711)
Imposto de renda	(4.834)	(6.335)	(6.049)	(7.435)
	<u>(6.592)</u>	<u>(8.642)</u>	<u>(8.255)</u>	<u>(10.146)</u>
Diferido				
Contribuição social	(303)	97	(308)	5
Imposto de renda	(842)	270	(857)	15
	<u>(1.145)</u>	<u>367</u>	<u>(1.165)</u>	<u>20</u>
	<u>(7.737)</u>	<u>(8.275)</u>	<u>(9.420)</u>	<u>(10.126)</u>

#### d) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Resultado antes da CS e do IR	12.486	26.676	15.920	26.156
Eliminações/ajustes efeito controlada	-	-	2.127	1.979
	<u>12.486</u>	<u>26.676</u>	<u>18.047</u>	<u>28.135</u>
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CS – 9%)	(4.245)	(7.710)	(6.136)	(9.566)
Exclusões (adições) permanentes	(30)	(315)	142	(334)
Exclusões (adições) temporárias	(2.112)	(418)	(2.112)	(418)
Outros	(1.350)	168	(1.314)	192
	<u>(7.737)</u>	<u>(8.275)</u>	<u>(9.420)</u>	<u>(10.126)</u>

A Companhia reconheceu em exercícios anteriores, créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre saldos de variação cambial diferido, conforme a Deliberação CVM n.º 371/02, os quais possuem previsão de realização de acordo com os vencimentos dos contratos em moeda estrangeira.

## Notas Explicativas

### 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a. Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

#### b. Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

### 16. GASTOS OPERACIONAIS

Por função:	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Custos dos produtos	(296.550)	(268.634)	(296.579)	(268.653)
Despesas c/vendas	(77.305)	(62.492)	(77.352)	(62.542)
Despesas gerais administrativas	(28.750)	(27.969)	(34.461)	(33.233)
Outras receitas	377	4.281	428	4.339
	<u>(402.228)</u>	<u>(354.814)</u>	<u>(407.964)</u>	<u>(360.089)</u>

Por natureza:	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Depreciações e amortizações	(4.469)	(4.434)	(4.573)	(4.529)
Despesas c/pessoal	(27.269)	(24.600)	(29.721)	(27.097)
Matérias primas e materiais	(229.386)	(203.223)	(229.414)	(203.276)
Fretes	(47.651)	(41.128)	(47.651)	(41.128)
Outras	(93.453)	(81.429)	(96.605)	(84.059)
	<u>(402.228)</u>	<u>(354.814)</u>	<u>(407.964)</u>	<u>(360.089)</u>

### 17. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e lucros cessantes	Incêndio, explosão, vendaval, alagamento danos elétricos e demais riscos	Patrimonial	115.000	Junho 2014
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos e danos morais.	RC	1.000	Junho 2014
Responsabilidade Civil	Administradores	RC D&O	5.000	Junho 2014
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2014
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Agosto 2014
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional	US\$ 5.000	Agosto 2014

### 18. PLANO DE READEQUAÇÃO FISCAL

Em 2009 a empresa aderiu ao programa Refis IV, instituído pela Lei 11.941/2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB, que ainda encontram-se em discussão até esta data.

A Companhia optou por não incluir o saldo remanescente do PAES, Lei 10.864/03, apresentado no passivo circulante, no montante de R\$343.

O Refis IV (Refis da Crise), apesar de ter seu prazo de consolidação encerrado em 30 de junho de 2011, ainda aguarda algumas pendências que serão decididas em processos administrativos ou judiciais, conforme as características de cada empresa e as composições e particularidades de cada modalidade aderida. No caso da Josapar, não foi possível consolidar os débitos pretendidos liquidar com saldos de depósitos judiciais, em virtude da ausência desta possibilidade nos dispositivos informatizados disponibilizados no sitio da RFB. Por este motivo, adotando posição conservadora, a empresa optou por consolidar todos os seus débitos na modalidade de parcelamento em 180 meses, incluídos os pretendidos liquidar a vista, com saldos de depósitos judiciais e com créditos de prejuízos fiscais, ou de bases negativas da contribuição social. Tempestivamente encaminhou processos administrativos paralelos para ver reconhecidos tais valores pagos a vista, seus créditos oriundos de prejuízos fiscais e de bases negativas da contribuição social, bem como os saldos remanescentes de depósitos judiciais vinculados a processos inclusos neste programa. Após concluída a consolidação do Refis IV da Josapar, nos moldes como descrito acima, sua composição em 31 de dezembro de 2011 ficou em R\$34.340, já líquidos dos benefícios de redução de multas e juros proporcionados pela Lei 11.941/2009, conforme regulamentado pela Portaria Conjunta PGFN/RFB n.º 06/09.

Em 30 de junho de 2013 o montante do parcelamento é de R\$11.667(R\$12.938 em 31 de dezembro de 2012) e esta sendo apresentado, R\$1.053 passivo circulante, e R\$10.614 não circulante, na rubrica obrigações sociais e tributárias.

## Notas Explicativas

Composição do Refis-Lei 11.941/2009 em 30 de junho de 2013:

Tributos	Valor líquido após benefícios da lei 11.941	Liquidados com Créditos Fiscais IRPJ e CSLL s/ Prejuízos Fiscais	Liquidados com Depósitos Judiciais	Pagamento à vista RFB-PGFN INSS	Saldo do parcelamento em 31.06.2013
PIS – RFB	2.741	(2)	-	(6)	2.733
COFINS – RFB	11.570	(2.195)	-	(5.585)	3.790
IRRF – RFB	2.481	(4)	-	(490)	1.987
CSLL-RFB	79	-	-	-	79
CSLL – RFB	2.797	(7)	-	(33)	2.757
IRPJ – RFB	2.703	(1)	-	(5)	2.697
IRPJ- RFB	6.339	(195)	(5.415)	(729)	-
IRPJ- IRRF- PGFN	37	(7)	(20)	(10)	-
IRPJ – PGFN	3.983	(57)	(3.926)	-	-
CSLL – PGFN	1.372	(23)	(1.349)	-	-
INSS – PGFN	238	-	(228)	(10)	-
Total Consolidado	34.340	(2.491)	(10.938)	(6.868)	14.043
Atualização Monetária	-	-	-	-	4.361
Amortizações	-	-	-	-	(6.737)
Saldo em 30.06.2013	-	-	-	-	11.667

### 19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

a) A Companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável. Em 30 de junho de 2013, as perdas possíveis estavam estimadas em R\$5.257 – controladora e R\$7.638 – consolidado (31 de dezembro de 2012: R\$5.257– controladora e R\$7.638 – consolidado). O montante constituído das provisões está sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<u>Passivo circulante</u>				
Provisão para contingências	26.592	27.910	27.692	29.010
(-) Depósitos judiciais	(1.850)	(2.286)	(2.950)	(3.386)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	24.742	25.624	24.742	25.624

b) A Companhia postula, por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor atualizado em 31 de março de 2013, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/04, ainda não contabilizado, está em R\$30.881– controladora e consolidado (31 de dezembro de 2012: R\$30.515 – controladora e consolidado). Atualmente, essa tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal, por pedido de vistas de ministros, e está com placar favorável aos contribuintes de seis votos, contra um para o fisco.

c) A Companhia e a controlada, Real Empreendimentos S.A., esta na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida por Sonae Distribuição do Brasil (sucédida por WMS Supermercados do Brasil Ltda) que em 28 de julho de 2010 foi julgada, em primeiro grau,

## Notas Explicativas

parcialmente procedente, com condenação ao pagamento de R\$38.981. A Companhia protocolou apelação, julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando provimento parcial às suas pretensões, reduzindo o valor inicial de condenação para R\$17.737, e reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m. mais IGP-M, contados do ajuizamento da ação (março 2004). Ambas as partes interpuseram embargos de declaração. A estimativa dos consultores legais da companhia é que a improcedência é uma hipótese provável e a redução do valor da condenação uma hipótese possível. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a Companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela Real Empreendimentos S.A.

### 20 . EVENTO SUBSEQUENTE

Em AGE de 12 de julho de 2013, foi aprovado a distribuição de dividendos extraordinários no valor de R\$35.000, com a utilização da reserva de lucros, e o pagamento até o final do exercício em curso.

\*\*\*\*\*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações  
Porto Alegre – RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos rele-

vantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de agosto de 2013.

Sérgio Laurimar Fioravanti  
Contador - CRC RS nº 48.601

Jarbas Lima da Silva  
Contador - CRC RS nº 37.815

MOORE STEPHENS PRIME  
AUDITORES E CONSULTORES SOCIEDADE SIMPLES  
CRC RS nº 4.316  
CVM nº 10.510